ANO 25.º QUINTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1945 N.º 8128

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

MINHO

Melgaço teve ontem uma manhã de chuva copiosa, após um dia de sol magnifico, mesmo ardente, que as cigarras aproveitaram para celebrar, sob as folhas do arvoredo, o grande prazer de viver sem trabalhar. O sul do país vem sendo flagelo, com a seca, mas o Minho está na pompa do verde dourado e do azul impecavel.

A estrada que vem de Braga, por Vila Verde, Ponte da Barca, Arcos, Monsão até S. Gregorio, na fronteira, é suave como um berço de embalar. Os carros deslisam sobre ela sem encontrar pedrinha ou ramo desgarrado que quebre o ritmo da sua marcha—nas subidas e nas descidas, nas curvas e contra-curvas. Honra seja a quem a construiu ou reparou, tornando-a macia e sempre debruçada para sitios por onde andaram poetas e viajantes que sabiam amar a beleza das cousas no alvor das suas rimas e das suas descrições cheias de brilho, dum tenue paganismo pastoril.

Como era meia tarde, no oloroso domingo em que a atravessei, os rapazes e as raparigas, que iam ou vinham dos arraiais, dispersavam por toda ela os seus bailaricos e cantigas, quando a não palmilhavam aos pares, em longas filas, para se enamorarem, reavivando promessas que são sempre as mesmas, na ilusão de serem eternas.

Passei o Cavado, o Lima, o Vês e o Ave—rios que, ao contrario do Mondego, adormecido nos seus finos e morenos areais, guardam os seus remansos de agua clara onde as trutas tomam o fresco.

Prodigiosa e fecunda, a natureza criou o Minho com intensão de artista, demorando-se a pintar, a colorir, a sombrear, a imaginar combinações de majestade e graça, de montes alterosos e de regatos levianos, de granitos que se despenham e de fontes, á beira do caminho, que choram vagas melancolias! Não deve haver no planeta uma estrada assim, tão carregada de verduras, ora fartas, ora delicadas, em que as trepadeiras e as flores, as videiras e os milharais, os frutos e as nascentes, numa comunidade adoravel, me convencem de que a vida cabe toda numa ecloga.

Lembro-me de Sá de Miranda, Dio-

JOAQUIM MANSO

(Continua na pag. seguinte)

Truman

viaja no cruzador «*Augusta*» a bordo do qual foi assinada a «Carta do Atlântico»

A BORDO DO CRUZADOR «AUGUSTA», 12.—O Presidente Truman despendeu algumas horas em conferências com os seus principais conselheiros, a bordo deste histórico navio.

A conferência entre Truman e os seus conselheiros realizou-se na cabine do almirante, onde o falecido Presidente Roosevelt redigiu a «Carta do Atlantico», em 1941. Estavam presentes o Secretário de Estado James Byrnes e o almirante Leahy e foram revistas grandes quantidades de documentos pelos tecnicos diplomáticos e militares que acompanham o Presidente.

Durante a invasão do norte de Africa este navio arvorava a bandeira do almirante Henry Hewitt e foi o primeiro barco americano a entrar no pôrto de Casablanca.

Quando foi da invasão da Normandia, conduzia o general Bradley. Foi agora permitido aos correspondentes revelarem que outro famoso cruzador acompanha o «Augusta»—o «Philadelphia»—que fazia parte da artilharia movel de Patton durante a campanha da Sicilia. Este ultimo navio, além de ter abatido muitos aviões inimigos, tem no seu activo vitórias muito raras para um barco como sejam destruir tanques. Casualmente, o Presidente encontrou um primo em terceiro grau que faz parte da tripulação do navio como marinheiro. Este apresentou-se a Truman e foi por êle convidado a visitá-lo na sua cabine para conversarem.

Quando os dois navios americanos entrarem em águas territoriais britanicas serão escoltados por navios de guerra britanicos e prosseguirão até que o Presidente desembarque no pôrto do norte da Europa para onde se destina, e que continua a ser mantido em segredo, assim como a data do desembarque.—(United Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

IMAGEM DO BRASIL DE HOJE

na expressão ardente *de uma jornalista que vem* tatear o mundo europeu

Rosalina Coelho Lisboa

O grande diplomata do seculo XX, para a proxima Conferencia da Paz da outra guerra, será uma mulher. Uma linda mulher, alta, fina, de gestos breves, que saiba vestir e saiba seduzir, espiritualmente, evitando todos os «nãos» pesados e graves de consequências e que estenda sobre as palavras, para os assuntos dificeis passarem qualquer coisa de fragrante e delicado como um tapete de autenticas flores. E' assim esta linda bandeira de poesia e do jornalismo brasileiro, que o Brasil nos envia, recheada de títulos intelectuais que, de uma vez para sempre, elimina aquela imagem de oculos, enrugada, abominavelmente feia e angulosa, que era a intelectual de novecentos.

Rosalina Coelho Lisboa de Larrgoiti é um nome que já atravessou o Atlantico, com os seus cantos, tropicalmente, apaixonados de que o «Rito Pagão», primeiro prémio da Academia Brasileira de Letras é, talvez, o mais expressivo. Prefere usar as suas joias coruscantes, que parecem as estrelas do Cruzeiro do Sul, no oiro moreno da epiderme, ás condecorações que assignalaram os seus duplos serviços na diplomacia e nas letras. De resto, Rosalina Coelho Lisboa é conhecida em toda a America—as duas Americas. Um pouco do seu roteiro. Uruguay, embaixada intelectual, 1901; Buenos Aires, Conferencia da Paz; Lima, Conferencia Pan-Americana; Chicago, na Grande Exposição, como delegada do seu pais, etc.

Tem o nervo dos grandes reporteres que, entre os «sleepings» dos transcontinentais e os aviões da volta ao mundo, trabalham, incessantemente, entre uma bateria de telefones, microfones, fitas azues de telegramas e as lampadas prateadas dos instantaneos fotograficos. Dinamica, portanto. Resumo: um vestido actual, uma inteligencia moderna, e um sentido pratico de que a literatura são factos, mesmo quando o não parece.

—A sua viagem á Europa?

Isto passa-se numa das «suites» de luxo, do Aviz, rapidamente, porque o marido da jornalista tem a chegada de um «Clipper» e um relogio que é um cronometro implacavel!

—Estarei dez dias em Lisboa, para tratar da representação dos Diarios Associados. Conhece? Um colosso que representa 28 jornais, cinco revistas, 25 estações de rádio, e uma agência telegráfica.

Sorrindo sob um chapeu que lhe poisa na cabeça, como uma asa sobre uma flôr:

—Assis Chateaubriand, que é o proprietario dos «Diarios Associados», mobilizou-me. Se em Portugal são raras as noticias do Brasil, lá sucede o mesmo. Há muita coisa a fazer! Assis Chateaubriand que em cada pegada dos bandeirantes portugueses tem fundado um jornal, está agora «cintando» o país, de estações emissoras. Precisamos sintoniza-las com as portuguesas; fazer com que o nosso emigrante vá ao

(Continua na 7.ª pag.)

Na Alemanha ocupada

Que se passa, efectivamente, na Alemanha ocupada pelas fôrças aliadas? Que modificações se produziram recentemente em relação á situação que existia em seguida á assinatura do armistício? Qual é o verdadeiro estado das relações entre os Aliados pelo que se refere á realização prática de um verdadeiro estatuto de ocupação?

De momento é apenas dos aspectos militares e imediatos do problema que se trata. Os Aliados reconhecem que a falta duma direcção comum em relação aos vencidos constitue um êrro capital, cujas consequências podem prejudicar, no futuro, em proporções imprevisiveis, a sua vitória tão custosamente alcançada. E' para acutelar essa politica que vai realizar-se a Conferência de Potsdam.

Mas, os inconvenientes que não deixaram ainda de se acentuar, desde que os alemães reconheceram, com a assinatura dum acto de capitulação incondicional, a sua derrota, por virtude da carência dos vencedores, nada já os pode remediar. O principal e mais flagrante dêsses inconvenientes é a convicção que começou a formar-se no espírito dos vencidos de que a sua derrota constitue um episódio transitório e reparável num prazo de tempo relativamente curto. «A Alemanha estará reconstruida dentro de cinco anos», declarou uma autoridade norte-americana em assuntos económicos. «O facto da Alemanha estar de joelhos, não significa que ela não possa reincidir» afirmou o marechal Montgomery. E o senador Kilgore concluiu: «A Alemanha derrotada continua a ser a maior ameaça para a paz do mundo».

O episódio de Berlim

O reajustamento das zonas de ocupação implicou uma retirada das fôrças americanas de algumas regiões, onde se haviam instalado. Como ainda não foi publicado qualquer mapa oficial da delimitação definitiva dessas zonas, é impossível fazer uma ideia clara sôbre a existência dos territórios que finalmente acabarão por ficar sob a autoridade militar de cada uma das potências ocupantes. Tudo indica que os russos venham a ocupar, aproximadamente, metade da totalidade do território alemão, que existia á data da declaração de guerra. A falta de informações concretas quanto á zona atribuida á França constitue outra

(Continua na pag central)

As divergências

entre checos e polacos serão resolvidas por acôrdo

VARSOVIA, 12. — Numa entrevista que concedeu á Imprensa, o Primeiro ministro do novo govêrno provisorio polaco, interrogado acêrca das reclamações polacas e checo-eslovacas sobre a região de Teschen, declarou que todas as divergencias entre os dois países amigos podiam e seriam resolvidas por acôrdo mutuo. Interrogado sobre a atitude em relação ás fôrças clandestinas de resistencia, disse que as suas actividades seriam perseguidas e que êsses individuos seriam tratados como criminosos vulgares, mas que não seriam perseguidos aqueles que depusessem as armas. Essa organização clandestina mantem-se leal ao antigo govêrno de Londres e foi por êste armada.—(R.).

Montgomery

encontra-se em Berlim

BERLIM, 12. — Encontras-e nesta capital o marechal Montgomery.—(R.)

As tropas francesas na ocupação da Alemanha

PARIS, 12.—As tropas francesas completaram a ocupação das suas zonas na Alemanha e na Austria, segundo se anuncia oficialmente.

O general Emile Bethouard, comandante-chefe francês na zona austriaca, estabeleceu o seu Q. G. em Innsbrueck.—(Reuter).

Instituto Comercial de Lisboa

Num restaurante da Baixa, reuniram-se, num jantar intimo, os directores da Associação dos Alunos, ex-alunos e diplomados do I. C. L., a que presidiu o sr. eng. José de Abreu.

Apesar de só ter iniciado a sua actividade em fins de abril, esta associação já prestou assinalados serviços aos seus associados, entre êles a manutenção de assistencia médica grátis. Logo que sejam fechadas as negociações para uma sede própria, estabelecerá uma cantina, salas de estudo, etc.

O movimento de solidariedade entre os seus sócios e a adesão de muitos diplomados e antigos alunos não deixa duvidas quanto ao futuro brilhante que está reservado a esta prestimosa instituição.

BOX Amanhã às 21.30 ESTADIO MAYER

NUM SÓ PROGRAMA!...

LEVI

MIGUEL FRANÇA

AUGUSTO SOUSA

contra os categorizados espanhóis

JUANITO MARTIN (1.ª s.)

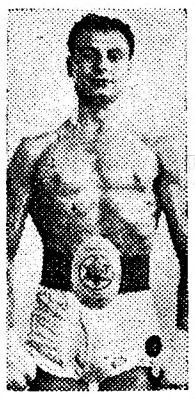
MARIANO HITA (2.ª s.)

EDUARDO LOPEZ (1.ª s.)

que se encontram, já em Portugal, há dias, intensificando a sua preparação.

PRELIMINARES

SOUSA II (2.ª s.) contra **ROCHA II** (3.ª s.)



ANTÓNIO BRANCO (2.ª s.) contra **MELONEZ** (3.ª s.)

UM PROGRAMA INTERNACIONAL COM 3 COMBATES DE FUNDO!...

ARROJADA ORGANIZAÇÃO DA SALA CENTRAL

As Bilheteiras funcionam até às 0 horas

Verbena de S.ta Catarina

Calçado do Combro, 82

NOITE DA MODA

Berta Cardoso

Filipe Pinto

Nesta acreditada Verbena, tem V. Ex.ª hoje um IMPONENTE programa de Fados, canções, guitarradas, humorismo e Baile. ARTISTAS: BERTA CARDOSO, expoente máximo do fado, MARIA VIRGINIA, ISABEL DE OLIVEIRA, MARIO JOSÉ PANINHO, JULIO PERES, JOAQUIM CORDEIRO, FRANCISCO CARVALHINHO, PAIS DA SILVA, ORQUESTRA MONUMENTAL e o MARIALVA do Fado FILIPE PINTO. Noite de arte e alegria. Selecção e o melhor bem estar.

RETIRO DOS MARIALVAS

Quinita Gomes

A's 21 horas

NOITE DA MODA com Quinita Gomes, Guiomar da Conceição, Modesto Maia, Cidaliza do Carmo, Alberto Cardia e Variações por José Nunes e Miguel Ramos.

ENTRADA FRANCA

Amanhã, festa promovida pelo Grupo de Beneficencia «Os Amigos do Fado».

ARRUZA

«EL CICLONE»

a 18 de Julho

MINHO

(Continuação da pag. anterior)

go Bernardes, Camões e outros mestres que souberam, com inspirado sentir, surpreender os murmurios da terra em tonalidades que são maravilhas imateriais da vista e do ouvido. Quando, nas ascensões da serra, onde, em massas cerradas, pedregulhos enormes, minazes, me falam de tragedias absurdas, mais cenograficas que reais, penso comigo:

—«O Minho não tolera violencias nem lutas de gigantes, pois nele tudo se abraça e funde em fraterna harmonia».

Os homens trabalham, as mulheres cantam e mondam, as crianças guiam bois estupendos, de largas hastes, com varinhas de dois palmos. Hoje, cedinho, ao despertar, com o sol ainda escondido por detrás das serras espaventosas da Galiza, a passarada veio até mim e entoou, com estridula alegria, as musicas mais aparatosas do seu fremente repertorio. Reconheci imediatamente o gaivão, o melro, a rolinha, a pardalada irrequieta e o tentilhão saltitante.

Numa época em que a Camara Municipal de Lisboa luta para organizar concertos populares, eu, aquista encantado e sossegado, tenho jubilosamente, nos arredores do meu quarto, sem gastar um centavo, as mil vozes dos meus amigos emplumados que me vêm dar «os bons dias», varrendo de magoas a minha alma que sempre anda cativa delas.

Na hora incerta e agitada que aiu da guerra, como um longo martirio nasce duma punhalada, os doentes que anualmente visitam estas termas esperam achar nelas o vigor necessario para um reflorir de doces esperanças. Vêm uns e partem outros. Melgaço conserva-se no seu papel de Meca, despedindo estes, crentes e fortalecidos, e acolhendo piedosamente aqueles em cujo olhar arde a fé.

No fundo, a vida é uma ironia repassada de tristeza, uma desilusão que, por sua vez, gera ilusões. A ciência trabalha heroicamente contra o sofrimento, a religião espalha balsamos nos corações ulcerados e diz-lhes:

—Tudo acaba e tudo renasce, conforme o clarão que nos ilumina!

A morte, rendeira duma imensa herdade, passeia por entre as searas e vai apanhando as espigas e murmurando:

—«Que riqueza, a do meu celeiro».

J. L.

AÍ VEM O CALOR!

MAS O REMÉDIO ESTÁ Á VISTA

Logo, ás 19 horas, já o Parque de Palhavã abre os portões e depois de um dia de trabalho e preocupações, resta a todos o prazer de gozarem um espectáculo maravilhoso num ambiente de alegria e frescura

Jantares ao ar livre, no ARCADA, no VESUVIO ou nos retiros pitorescos

Esplanadas, Bars e Churros e Farturas

TÔDAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

Visite o «Nina, «A Nau Catrineta» e o «Pátio Vimioso»

Os «cabarets» estilizados de grande sucesso

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

tem de tudo, para todos os gostos e tôdas as bôlsas

ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

Lindas sedas proprias para praia e campo em xadrez e riscos serão vendidas juntamente com o lote de sedas Imprimées que estão em saldo na

RUA GARRETT, 20 - 24

«Ao Ultimo Figurino»

DE LUTO

Carlos Zeferino da Silva Pinto Coelho

Na sua residência, rua do Passadiço, n.º 28, faleceu o sr. Carlos Zeferino da Silva Pinto Coelho, de 64 anos de idade, director de Serviços da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, natural de Coimbra.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Piedade Gorjão Pinto Coelho, e era pai dos srs. dr. Carlos Pinto Coelho, médico, e Fernando Pinto Coelho, funcionário publico.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da referida morada, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Marina Martins Capêto

Faleceu a sr.ª D. Marina Martins Capêto, mãe da sr.ª D. Judite Capêto Cardoso Pinto e sogra do sr. Augusto Cardoso Pinto, conservador do Museu Nacional de Arte Antiga. O funeral, a cargo da agência Neves & Silva, realiza-se ámanhã, ás 12 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério da sua naturalidade, Borba.

SUFRAGIOS

António da Costa Faria

Sua familia manda celebrar missa ámanhã, ás 10 horas, na igreja do S. Coração de Jesus e no dia 14, ás 10 e 30, na capela do cemitério de S. Paulo, em Almada, pelo seu eterno descanso.

Maria de Lourdes da Conceição Colmeiro

Mandada celebrar por sua familia, reza-se amanhã, ás 10 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição, na calçada Bento da Rocha Cabral, missa de sufrágio por alma de Maria de Lourdes da Conceição Colmeiro, falecida há oito anos.

TRASLADAÇÕES

D. Luiza da Conceição Ramires dos Santos e Eduardo Manuel dos Santos

No cemitério do Alto de S. João realizou-se, para jazigo expressamente construido, a trasladação dos restos mortais da sr.ª D. Luiza da Conceição Ramires dos Santos e do sr. Eduardo Manuel dos Santos, pais do sr. eng. Julio Eduardo dos Santos e tios dos conceituados comerciantes srs. Jorge Santos e Alvaro Santos.

Este acto, que teve grande assistência apesar de não ser anunciado, foi precedido de missa, rezada pelo rev. padre Alfredo Mergulhão, comissário da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, amigo da familia dos falecidos.

Os serviços funebres estiveram a cargo da agência Barata.

LUSO

Margarida Pereira

A's 21,30—Grandiosa noite de Fado com os seguintes artistas: **MARGARIDA PEREIRA**, CARLOS DE OLIVEIRA, ALICE DE OLIVEIRA, GUILHRME JANEIRO e MARIA JOSE'. Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Sexta-feira, 13—**NOITE DA MODA**—Magnifico espectáculo de Variedades e Fado, em organização artística de **J. PIRES JUNIOR**, director artístico dêste salão.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Decreto que prorroga até ao fim do ano o prazo de urgencia do decreto que autoriza a isenção de direitos para importação de aduelas para vasilhame vindas das nossas colonias.

Portaria que regula a assistencia religiosa ás fôrças expedicionarias ou mobilizadas para operações de campanha.

Portaria que estabelece a remuneração do serviço de exames de admissão aos liceus e exames liceais respeitante aos alunos externos.

VIDA DESPORTIVA

BASKET-BALL

O Belenenses ganhou a «Taça de Honra»

No campo do Ateneu, o Belenenses venceu ontem, o Vasco da Gama, na *final* da Taça de Honra, por 31-27 (19-11 ao intervalo).

Uma grande assistência seguiu interessadamente o jôgo, que teve fases de grande interêsse do principio ao fim. Bem pode dizer-se que estiveram frente a frente dois grandes *teams:*

O Vasco da Gama, de jôgo mais brilhante, com desembaraço de movimentos surpreendente, de golpes de efeito e em que a bola é jogada com os mais pesados toques; e o Belenenses, mais sereno e preciso, sem preciosismos de jôgo, mas temivel no lançamento ao cêsto.

No fim do primeiro tempo, o Belenenses tinha uma margem de sete pontos. Em enérgicas reacções, os portuenses conseguiram a igualdade, mas depois voltou a impôr-se a eficiência dos lisboetas. Estas organizações merecem um reparo: Como é possivel venderem-se bilhetes para lugares donde não se vê o encontro?

NOTICIAS DE COIMBRA

COIMBRA, 12.—(Pelo telefone).—A direcção da Sociedade de Altos Estudos aprovou um voto para que o professor Anselmo de Carvalho continue a exercer a presidência daquela douta sociedade, lugar vago pela morte do dr. Francisco Costa Lobo, de quem aquêle fez o elogio. Para as próximas conferências foram escolhidos os nomes dos srs. comandante Freitas Morna e coronel Felizardo Pimenta. A proposta foi aprovada por unanimidade.

—No hospital da Universidade deu entrada Anibal Rodrigues, de 33 anos, que fracturou a coluna vertebral quando andava a brincar com dois amigos, os quais lhe caíram em cima.

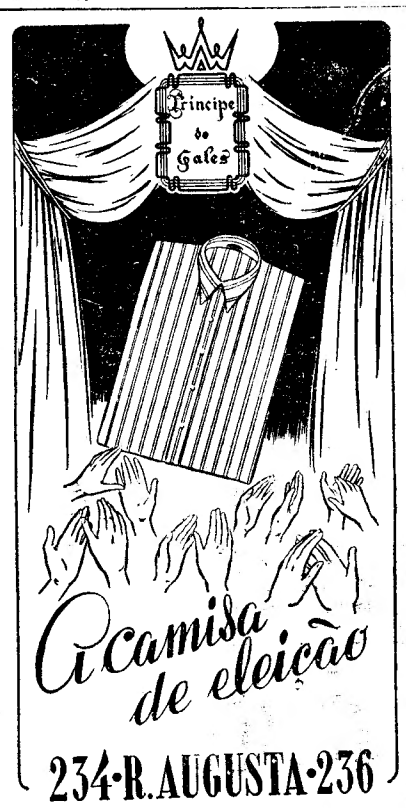
—No mesmo hospital faleceu José Marques Silva, de 35 anos, residente em Matanças, Fornos de Algodres, que em consequência duma queda fracturou a coluna vertebral.

Exercicios de fogos reais

na Serra da Carregueira

Na serra da Carregueira e destinados ás provas finais do curso de Altos Estudos Militares para tirocinio dos coroneis que, para esse fim, se encontram em estagio em Mafra, realizaram-se hoje exercicios de fogos reais, a que assistiram, entre outros oficiais superiores, o sr. general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e o seu estado maior.

Por este motivo e por determinação do Govêrno Militar de Lisboa, esteve interdita desde o nascer do sol até ás 16 horas a estrada de Belas, a Serração e uma vasta zona no local do exercicio.



CASA REGIONAL DA LLHAVENSE os mais lindos bordados 4-R.PAIVA DE ANDRADA-4A TELF. 25974

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1874—Morre na Baía (Brasil) o actor português Carlos António Rodrigues, que fez parte, no inicio da sua carreira, da companhia do teatro de D. Maria. Esteve no Rua dos Condes, Ginásio e Variedades, trabalhando em todos os géneros. Foi para o Brasil e ali esteve como administrador do teatro Politeama, da Baía. Deixou uma filha, a actriz Judite Rodrigues. Carlos Rodrigues faleceu com 80 anos.

Atrás do reposteiro

A peça de abertura do Trindade, que vai ser representada pelos Comediantes de Lisboa, é a «Electra», de Jean Giraudoux. Os ensaios começam em setembro.

—Pela empresa Piero, foi contratada para o Apolo a actriz Mimi Muñoz.

—Vai ser adaptada em português a comedia «La Prudencia», de Luiz Fernandez del Vilar, o mesmo autor da peça «Novos e Velhos». «La Prudencia» é do repertorio de Loreto Prado.

—O actor Alberto Reis apresenta-se amanhã como artista lirico em S. Carlos, cantando na ópera «Leonor Teles» a parte de «D. Dinis».

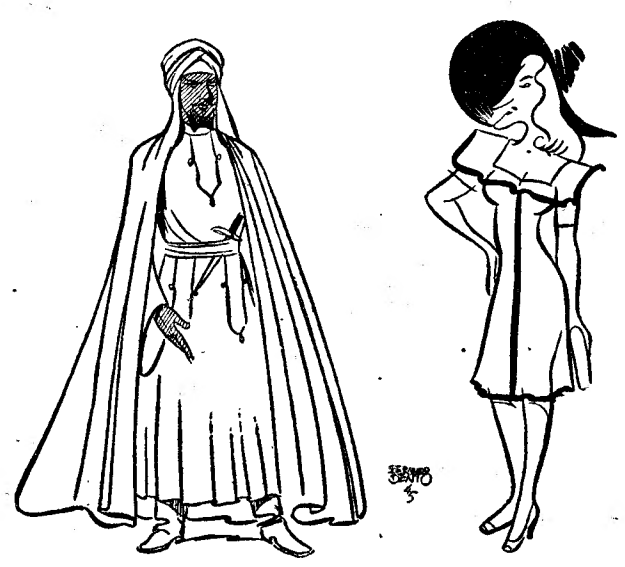
—Os dez mais antigos pontos teatrais vão festejar num próximo almôço de confraternização as suas bodas de prata.

—Os amadores que têm estado a trabalhar

(Continua na 7.ª pag.)

«Se amas, obedece», no Teatro Avenida

O que se chama o grande publico parece realmente ser dotado de um sentido especial de antecipação. Pierre Frondaie é o folhetim—e o folhetim é precisamente o grande publico. Pode ser que nem toda a gente o saiba. Pelo menos, se nem toda a gente o terá sentido, toda a gente, pelo menos, o pressente. E acode-se pressurosamente com o ar, ao mesmo tempo ansioso e desenfastiado, com que se pousam os olhos no rodapé dos jornais. Já se sabe o que está para acontecer — porque os folhetins são todos iguais — e no fim sucede sempre aquilo que o leitor não tenha previsto... Estes quatro actos de *L'Insoumise* que Manuel Fragoso traduziu de Frondaie com o titulo de «Se me amas, obedece», participam totalmente dêsse género literário que tem a franqueza de procurar captar do publico a precisa medida de tensão emocional, desdenhando confessadamente do que possa ser atitude de quem queira julgar de raciocinio. Eis, na verdade, o grande merecimento que podem ter as obras desta estirpe: o de permitir ao funcionamento racional as justas férias de repouso a que todos aspiram; eis, na verdade, por isso mesmo, a razão de ser de muito excelente êxito dêste género de Teatro, verdadeiramente próprio para verão...



Alves da Costa e Brunilde Judice nos tipos que criaram na peça de Frondaie

O assunto do desentendimento afectivo entre dois individuos de raça diferente é explorado como ponto de partida para um certo desdobrar de paisagismo exótico—de almas e de ambientes. De resto o próprio exotismo do ambiente é dado muito mais pelo tema do que pela sua composição: êle, um arabe rico, que vem á Europa, que faz vida entre Paris e Deauville, é educado em Oxford e tem as férias na Irlanda, mas em cuja ebulição de sangue se evidenciam crises de verdadeiro Othelo; ela, uma parisiense educada em Nova York; êle, o ciume ardente e insofrido; ela, o amor á solta...

Brunilde Judice e Alves da Costa formam êste par heterogeneo, de cujo contraste de temperamentos resulta, afinal de contas, a própria razão de ser da peça. Brunilde está muito bem. Representou com plena presença de todas as qualidades que, desde há muito, nos habituámos a reconhecer-lhe e a admirar-lhe. Viveu o papel com a medida de compreensão bastante para lhe dar todos os encantos que um autor poderia desejar. Alves da Costa, talvez menos dentro da psicologia da figura pôde a-pesar disso, criar o tipo e, com a sua experiencia, dar-lhe a vivacidade fogosa do homem cuja vida oscila entre duas civilizações.

António Sacramento, além de ter ensaiado a peça, deu-nos também uma silhueta curiosa, a par de Luz Veloso. Além dêstes artistas, encontramos na distribuição mais os seguintes nomes: Olga França, Valério de Rajando, Dulce de Oliveira, Holbeche Bastos, António Cruz, Noémia Simões, Costa Andreia e Suécia Gonçalves.

A peça, que reclama certo grande ar de montagem, decorre em cenários pintados pelo cenógrafo Reinaldo Martins sôbre «maquettes» de Graziella Saviotti. Os conjuntos resultaram —pode dizer-se sem esforço—apreciáveis. Há, pelo menos, um proposito de cuidado que se nos afigura de elogio.—J. R. S.

Coimbra vai ter dois «trolley-bus»

COIMBRA, 11.—Foi assinado o contrato entre a Camara Municipal e a casa Capucho, de Lisboa, para a aquisição de dois «trolley-bus», cujo custo é de 176.189 pences suiços.

Os dois veículos, que devem ser entregues no espaço de 8 meses, destinam-se ás carreiras dos bairros de Santa Clara e do Lorêto.

Ultima hora

A Esplanada da Vitória apresenta hoje, na Feira Popular, um grandioso programa de variedades e a farsa em verso «O meu compadre é Pipi».

Reservam-se mesas, pelo telefone 2 4208.

Na próxima segunda-feira: Revista cómica por artistas teatrais.

Feira Popular

Cede-se pavilhão com palco, com duzentas cadeiras, a grupo artistico que queira explorar qualquer espectáculo. Trata-se R. Fanqueiros, 257, 2.º, Dt.º ou telefone 2 4208.

ARRUZA
«EL CICLONE»
a 18 de Julho

DECK-BAR
ORGANIZAÇÃO MIAMI
TERRAÇO DO CAPITOLIO
APRESENTA ÀS 0.30 H. O MELHOR DANCING AO AR LIVRE
com um cartaz:
LES MARQUE
MABEL VALENCIA
MARUJA CARRERES
HERMANAS SOLLER
CARMEN VALLÉS
Orquestra CARAVANA
sob a direcção de FRED TRINSHER
Quarteto CAMAGÜEY
nas suas melodiosas interpretações

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 21 e 45 — HOJE
A comédia em 4 actos de Jacques Deval, tradução do Dr. Norberto Lopes
TOVARITCH
com Amélia Rey Colaço, Maria Clementina, Adelina Campos, Alves da Cunha, Samwel Diniz, Raúl de Carvalho e Augusto Figueiredo nos principais papéis.

GINASIO Tel. 20556
HOJE
A's 22 horas
A sensacional comédia de flagrante actualidade
A HORA H...
Traduzida pelo Dr. Norberto Lopes e desempenhada pela
Companhia MARIA MATOS

AVENIDA TELEFONE 27273
HOJE E TODAS AS NOITES
às 21 e 45
a peça em 4 actos de Pierre Frondaie, tradução de Manuel Fragoso
SE AMAS, OBEDECE
pela Companhia BRUNILDE JUDICE-ALVES DA COSTA
Uma lindíssima montagem
Um espectáculo de grande categoria

FARINHA LACTO-MALTE SAUDE
Trigo seleccionado, leite das melhores procedencias, extracto de malte e bacilo bulgaro
A melhor herança que uma mãe pode legar aos filhos é a educação do paladar, habituando-os desde pequenos a comer apenas alimentos sãos e escolhidos.
Adoptada em Hospitais, Casas de Saúde e Postos de Puericultura.
Um produto da Secção Diétética da Fabrica de Chocolates Favorita

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno
THE DIXIE BOYS com a vedeta de jazz
MARY-MERCHE
ARCADIA com o concertista
ALBERTO MARTI

OLIMPIA CLUB
HOJE ESTREIA DE GABY UBILLA
Gentil cancionista, autentica estrela do famoso folclore Sul-Americano
Mais uma estupenda atracção a valorizar o programa com
CARMEN GALLARDO — LOLITA GALLEGO
SALUD CANDELAS — PILAR DEL REY
NUM ESTONTEANTE CONJUNTO

São Luiz
A MULHER DESCONHECIDA
com
Franchot Tone e Ella Raines
T. 27172—A.s 9.30

POLITEAMA Sil TEL.26305
9.ª semana! Um êxito que entra no 3. mês
CASABLANCA
vibrantes aplausos
TODAS AS NOITES
Hoje, A's 21 e 30

ODEON
A's 21 e 30
2.ª semana
O HOMEM INVISIVEL CONTRA A GESTAPO
com
Ilona Massay e Jon Hall

PALACIO
A's 21 e 30

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
MATA-HARI
Sete namoradas

LYS
tel. 48560
As 21 e 15
Um barco e nove destinos
Hei-de casar contigo

TERRASSE
Telef. 20917 — A s 21 e 15
Um barco e 9 destinos
Hei-de casar contigo

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
UM NOIVO TIMIDO
com
Majorie Reynolds, Dennis O'Keefe e Gail Patrick

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
6.ª SEMANA
UM RAIO DE LUZ
com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston
«Matinées» diárias

CONDES
A's 21 e 30
2.ª SEMANA
Tarzan na guerra
com
Johnny Weissmuller

CAPITOLIO
Telef. 27493
No Salão ás 21 e 15
A PONTE DE S. LUIZ REY
O Segredo duma vida
No Terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: A ponte de S. Luiz Rey. Variedades por Mabel Valencia. Quarteto Camagüey e a Orq. Caravana

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O grande aldrabão
com Hp Baboe

ARRUZA
«EL CICLONE»
a 18 de Julho

PEÇA EM TODA A PARTE
ÁGUA DO ALARDO
PURÍSSIMA
DIFERENTE DE TODAS — NENHUMA A IGUALA

Pavilhão Português
às 21 e 30
ao ar livre
No palco: Carmelita de Cordoba — Pepita Ruiz — Ballet Lusitania
e as famosas Orquestras
SOUSA PINTO e MIURAS DE SOBRÉ
No écran: ALI BABÁ e os 40 LADRÕES

ÀS 0,30 HORAS
SEVILHA
AR LIVRE E MEIO LIVRE
O PARAISO DE LISBOA
Orquestras
MIURAS DE SOBRE'
e SOUSA PINTO
BALLET LUSITANIA
Em pleno triunfo CARMELITA DE CORDOBA
Ruidoso êxito de PEPITA RUIZ

O Notário JOSÉ VALENTE DE ARAÚJO mudou o Cartório para a Rua dos Sapateiros, 159, 1.º, D.º

Na Alemanha ocupada

(Continuação da 1.ª pag)

razão que impediu até agora o esclarecimento definitivo do problema.

A ocupação em comum da capital do Reich, apesar dos termos categóricos dos comunicados oficiais, não se tem feito sem atritos. O comandante militar na área confiada aos russos comunicou aos seus colegas inglês e americano que êstes deviam encarregar-se do abastecimento da população nas áreas dos seus comandos. Calcula-se que essa população, que é de 1.100.000 individuos na área ocupada pelos russos, seja de 900.000 e 750.000 individuos nas áreas ocupadas, respectivamente, pelos inglêsas e americanos. O abastecimento dêstes centros constitue uma dificuldade que até agora se tem revelado insuperável e que está na origem das divergências registadas.

Uma atitude comum dos Aliados

O acôrdo provisório ontem concluido entre os comandantes militares na área de Berlim não alterou, de maneira nenhuma, os dados essenciais dêste problema, que continua a revestir-se da maior importancia.

Os incidentes recentemente registados na zona de ocupação britanica, a prisão de várias personalidades de relêvo nos meios económicos e industriais da Baviera, o recrudescimento da actividade de sabotadores e elementos de resistência em vários outros pontos do território alemão são sintomas inequivocos de que a ocupação do Reich representa uma tarefa delicada que exige da parte dos vencedores uma atenção vigilante e cuidadosa. Mas, é evidente que tôdas as precauções serão inuteis e tôdas as providências ineficazes, desde que não seja possivel, na falta de uma política comum a distancia que impeça o regresso a situações semelhantes áquela que se verificava no comêço da guerra, pôr, pelo menos em prática. um plano concertado de ocupação.

Os ensinamentos colhidos há vinte e dois anos no Ruhr e as lições da ocupação transitória do Sarre e da Renania de nada serviram. Os vencedores foram, mais uma vez na história, obrigados a improvisar sob a pressão dos acontecimentos. As conclusões reveladoras do Alto Comissário para a Renania, Paul Tirard seriam, entre outros elementos, de uma importancia capital para orientar as entidades encarregadas de realizar agora, práticamente, a ocupação. Quem se recordará delas no meio da perturbação em que está a fazer-se o rescaldo do incêndio que devorou a Europa durante mais de cinco anos?

Os exercícios dos cadetes

da Escola do Exército

BEJA, 12.—Terminou o acampamento de alunos cadetes da Escola do Exército nas margens do Guadiana, tendo já regressado todos a Lisboa.

Perante o general Freitas Soares, comandante da Escola, numerosos professores, o comandante e oficiais do regimento de Infantaria 3, desta cidade, realizaram-se importantes exercícios tacticos e com jogos reais, constando dum ataque a uma posição inimiga localizada na margem esquerda do rio, com participação de tôdas as armas.

O rio foi transposto em dois pontos, tendo a engenharia montado uma «passarelle» pela rua. Algumas tropas fizéram o ataque, enquanto outras transpunham o rio, usando barcos motores.

Os exércícios deixaram excelentemente impressionados todos os assistentes, entre os quais se encontrava muita gente de Beja.

Um aviador português

regressa de Londres

Num dos aviões de treino da British chega hoje a Lisboa, viajando como navegador, o capitão Luiz Tedeschi Bettencourt, que faz parte da missão do Secretariado da Aeronautica Civil que fez um estágio em Londres. O avião regressa amanhã á Inglaterra.

Subsecretário da Assistência

Regressou esta tarde a Lisboa o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistencia.

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilómetro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R.

UM ROUBO DE CÊRCA DE 1.000 CONTOS

Tiravam relógios de caixotes

enchiam êstes com tejolos

e mandavam-nos para a América

O capitão sr. Carlos Godinho, director da Secção de Justiça do Comando da P. S. P., deu conhecimentos aos representantes da Imprensa da descoberta dum importante furto de relogios, maquinas fotográficas, luvas de borracha, rôlos de adesivo, produtos quimicos, peças de ferramentas, canivetes, etc., praticado nos barracões da Administração do Porto de Lisboa.

Estas mercadorias vinham em transito da Suiça, para a America.

A companhia de Seguros Associação Suiça Resseguradora Contra Riscos de Transportes, teve conhecimento de que, recentemente, haviam chegado á America duas caixas que tinham sido despachadas como contendo relogios e que ao serem abertas só tinham tejolos! O caso foi comunicado ás companhias de seguros do Espanha, da França e da America, que imediatamente puseram em campo as suas policias para averiguar onde teria sido feito o roubo dos relogios, tanto mais que os caixotes estavam devidamente selados. Há cêrca de duas semanas, saiu dos barracões da Administração do Porto de Lisboa, um caixote com relogios, depois de conferidos e verificados pelos despachantes e devidamente selados, para embarcar num «Clipper» para a America. Ao chegar o caixote a Cabo Ruivo, procedeu-se á sua pesagem, antes do embarque, verificando-se que faltavam 3 quilos e meio no peso indicado. O caixote não seguiu, por isso, o seu destino, voltando á procedencia. Aberto o caixote, verificou-se que faltavam 91 relogios. O sr. J. A. Steiner, representante da respectiva companhia de seguros, dirigiu-se á Secção de Justiça da P. S. P., a pedir ao sr. capitão Carlos Godinho que mandasse proceder a investigações. Este oficial disse que não podia fazê-lo, a não ser com ordem do Comando da Policia. Nêsse mesmo dia aparecia na Policia um oficio da companhia de seguros, a solicitar a intervenção da Secção de Justiça no caso, acrescentando que confiava no seu exito. O Comando mandou proceder ás diligencias que se impunham, em face do insistente pedido da companhia estrangeira. O sr. capitão Godinho encarregou o chefe da secção, sr. Correia da Silva, o qual não se poupou a esforços e canseiras, assim como os agentes Rodrigues, Soares, Medeiros, Hipolito e Germano.

Colegas seus que fazem serviço na Administração do Porto de Lisboa chegaram a dizer-lhes que nada conseguiriam apurar. Não desanimaram; encheram-se de brios; e o subchefe Correia da Silva resolveu interrogar os empregados da Administração do Porto de Lisboa e verificadores que procediam ao despacho dos caixotes. Ao cabo de alguns dias obtinha-se o fio da meada. Feitas algumas prisões, em casa de alguns dos detidos foram encontrados objectos furtados.

E assim, conseguiu-se saber que os 800 relogios, dos dois caixotes que tinham ido para a America com tejolos, se encontravam ainda escondidos num barracão da Administração do Porto de Lisboa, e que alguns estavam no fôrro do telhado. Aos presos fôram apreendidos mais 400 relogios, parte dos quais se encontrava em poder de várias pessoas. O roubo devia ter-se dado antes de se proceder á selagem das caixas.

Os relogios apreendidos são em numero de 1.200. E o valor total dos diversos objectos eleva-se a cêrca de 1.000 contos.

Trata-se dum importante serviço da secção de Justiça da P. S. P. que, em concorrencia com os seus colegas estrangeiros, conseguiu esclarecer o caso.

Como autores dos furtos estão presos cinco individuos, verificadores e seus auxiliares.

O crime

da estrada de Loures

Quem são os criminosos?

Há dias, foi agredido com um tiro, na estrada de Loures, um individuo que foi conduzido ao hospital de S. José, onde faleceu pouco depois de ali chegar. O guarda de policia que o acompanhava declarou que êle se chamava Alfredo Feliz, reconhecendo, no entanto, a sua filiação, a sua morada e quem o agredira.

O Instituto de Medicina Legal, para onde o cadaver transitou, procurou identificá-lo pelas impressões digitais. Verificou-se que não se tratava de Alfredo Feliz, mas sim de Alfredo de Assunção Dinis, filho de José Lobato Dinis e de Carolina de Assunção Dinis, natural de Lisboa, de 28 anos, desenhador, que em 1938 morou no beco João Alves, 2, á Ajuda.

Ontem apareceu na «morgue» uma senhora, que declarou ser a irmã da vitima, mas não quis declinar o seu nome, dizendo que o seu irmão era casado com Josefa Dinis e que há muitos anos não sabia do irmão nem da cunhada. Tudo isto é bastante misterioso.

O funeral da vitima sai amanhã, ás 10 horas, da «morgue» para o cemitério do Alto de S. João.

Ocorre preguntar se êste caso não merece a atenção da Policia de Investigação Criminal, para serem identificados os criminosos ou o criminoso. O Instituto de Medicina Legal cumpriu o seu dever, identificando o cadaver e fazendo-lhe a respectiva autopsia.

Que interesse haveria em dar trocado o seu nome? Porque foi ele agredido a tiro, com intenção de matar, e quem foi o autor do crime?

Eis o que compete á Policia esclarecer, tanto mais que já lá vão duas semanas e nada se sabe acêrca das razões por que foi assassinado o Alfredo de Assunção Dinis.

Navios ingleses no Tejo

O aviso «Malines» seguiu a reboque para Inglaterra

O aviso britanico «Malines» que, em fins do mês passado, arribou ao Tejo, a reboque de um potente rebocador de esquadra, depois de lhe ter sido prestada assistencia pelo nosso vapor dos pilotos, ao largo das Berlengas, como então se noticiou, deixou ontem á tarde o nosso porto a caminho de Portsmouth, conduzido pelo mesmo rebocador que o traz desde Alexandria.

A manobra de saida da barra foi coadjuvada pelos rebocadores portugueses «Cabo Espichel» e «Cabo de Sines», os quais, uma vez ao largo, confiaram o «Malines» ao rebocador inglês.

Navio lança-cabos em Cascais

Encontra-se fundeado na baía de Cascais um navio inglês lança-cabos que vem cooperar em trabalhos do Cabo Submarino.

Concurso de artistas da Rádio

Na Emissora Nacional realizou-se hoje o concurso de cançonetistas da Radio. O premio de dois mil escudos foi conferido a Fernanda Remartinez, e a menção honrosa a Luiza Maria.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Um louvor expressivo

a três oficiais do Exército

A ultima «Ordem do Exército» publica um louvor aos srs. coroneis Carlos Tavares Afonso dos Santos e João Alpoim Borges do Canto e capitão João António da Silva «pelo espirito de cooperação revelado nos serviços de censura dos Açores, cuja actuação competente e dedicada permitiu que se obtivesse um elevado grau de eficiência e de harmonioso trabalho durante o tempo em que esteve em execução o acôrdo luso-britanico para a concessão de facilidades no arquipélago dos Açores, demonstrando com a sua acção criteriosa e acertada uma nitida compreensão dos seus deveres militares, posta em relêvo pelo Govêrno de Sua Majestade Britanica, que testemunhou ao Govêrno português o alto aprêço em que foi tido o espirito de leal colaboração dos mesmos oficiais».

O «Hino do Exercito»

e a sua obrigatoriedade

Uma portaria hoje publicada aprova e põe em execução o «Hino do Exercito», cuja letra e musica serão publicadas na proxima ordem do Exercito. O hino será obrigatoriamente tocado pelas bandas militares durante as continencias prestadas, nos termos do regulamento, aos presidente do Conselho de ministros e do Conselho Superior da Defesa Nacional, ao ministro da Guerra e subsecretario.

Encarregado de negócios

dos Países Baixos

Chegou de Madrid o dr. Reiner Slaes, conselheiro encarregado de negócios dos Países Baixos em Lisboa.

Joalharia do Carmo, Ld.ª

Comunica aos seus Exm.os clientes e amigos, que durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, encerra o seu estabelecimento aos sábados ás 13 horas.

21 dias de férias

No vapor «Estremadura», chegaram hoje ao Terreiro do Paço cêrca de 400 crianças do distrito de Beja, que vêm passar as férias na colonia da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, na Foz do Arelho para onde seguem de tarde.

São rapazes dos 6 aos 12 anos, filhos de so-

A inauguração

do Grande

— *O que nos disse o sr. Joa*

o hoteleiro mais modern

Vão decorridos escassos meses sobre a inauguração do Hotel do Imperio, na rua Rodrigues Sampaio, em luzida festa a que a presença de S. Ex.ª o sr Presidente da Republica, de alguns ministros e categorizados elementos oficiais emprestou justa e merecida grandeza, e todavia já nos chegou a noticia da próxima inauguração do Grande Hotel do Imperio, no Pôrto.

Uma e outra destas louvaveis iniciativas deve-se ao dinamismo, ao espirito arrojado, ás faculdades de trabalho e sobretudo á tenacidade de Joaquim Ribeiro de Almeida, que o «Diario de Lisboa» quis ouvir de novo.

O jornalista é recebido no ambiente acolhedor do Hotel do Imperio, que, apesar de tôdas as profecias desalentadoras em volta do estafado mote—é bom demais—, obteve a mais segura das consagrações, que era, afinal, o seu objectivo: o favor do publico.

O Hotel está cheio, e normalmente assim sucede, apesar do periodo incerto que se atrevessa por virtude do cessar das hostilidades na Europa.

Afoitamente, sem rodeios, dizemos ao que vimos e o que queremos saber.

—Pois pregunte, diz amavelmente Ribeiro de Almeida.

—E' certo que vai abrir o Grande Hotel do Imperio, no Pôrto?

—Inaugurar-se-á no próximo sabado, se Deus quiser, com a presença—que muito nos honra, da esposa do Chefe do Estado.

—E' sua a iniciativa?

—O que lá está é obra minha e dos meus colaboradores, á cabeça dos quais aponto o nome de Joaquim Francisco da Costa, o homem dinamico de «moveis e decorações Costa», hoje meu socio e companheiro na luta áspera que sustentámos.

—Mas—inquirimos—foi preciso assim lutar tanto?

—Nem pode imaginar. Não sei porquê, logo após haver começado a exploração do Hotel

ARRUZA

«EL CICLONE»

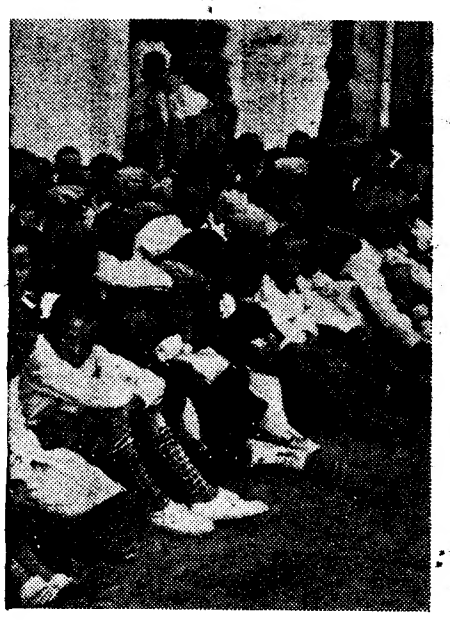
a 18 de Julho

Saiba escolher a s

ULTRAM

E' uma Companhia portuguesa, de capitais po
As suas reservas livres são as maiores

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifi



ios de vinte e uma Casas do Povo daquele
istrito.
Os garotos chegaram ao Barreiro ás 11 e 20,
companhados por funcionários de algumas ca-
ts do Povo e superiormente dirigidos pelo sr.
r. Alberto Espinal e Silva, delegado do Ins-
tuto Nacional do Trabalho de Beja. A per-
anencia dos rapazes naquela colonia será de
l dias..

no Pôrto

Hotel do Império

uim Ribeiro de Almeida

do país

o Imperio, talvez porque representasse arro-
da visão, talvez porque pretendesse elevar o
vel geral da industria, talvez porque era bom
gocio afastar ou suprimir concorrência, ou
rque eu fôsse considerado um intruso, ou
rque me reputassem adversário facil de do-
inar, desencadeou-se contra mim uma cam-
nha de descredito que pôs ao seu serviço
aginação fertil, fantasia sem limites e uma
pa percentagem de má fé.
—E donde partia?
—Nunca se consegue apurar ao certo. O que
ranto é que foi necessário mobilisar tôda a
nha energia para enfrentar uma situação
e hora a hora me criava as maiores dificul-
des.
—Mas triunfou?
—E' o meu maior orgulho!
«Daqui a quarenta e oito horas o Pôrto dis-
rá dum hotel moderno, cheio de confôrto,
nplo, no sistema de aposentos com casa de
nho privativo, mesmo nos de menor catego-
a, com excelentes salas, «bars», salão de festas,
rraços admiraveis, numa palavra, tudo quan-
a vida moderna reclama e exige.
—Quantos aposentos possue o Hotel?
—62. Como já acentuei tôdos têm a sua ca-
de banho e ante-camara privativas e toda-
a ha aposentos cuja diaria não excede 30$00
m pequeno almôço incluido.
«O sistema de serviço é identico ao do Hotel
Imperio aqui. O hospede come nos restau-
ntes da casa, se quiser, ou fora, se o prefe-
.
«Porém, a minha firma, a Empresa Nacional
Turismo, tem um vasto plano turistico a
lizar no nosso País, de que a abertura dos
is Hoteis do Imperio, em Lisboa e no Pôr-
são as suas primeiras concretisações.
«O resto virá a seu tempo, pode estar certo
so, pois conto com o apoio dos organismos
ciais.
—Está satisfeito com a sua obra?
—Nunca estou. A vida é trabalhar, melho-
, aperfeiçoar, construir. Por agora estou con-
te por haver demonstrado que sou capaz de
lizar, e que sei querer.
O nosso entrevistado teve palavras do maior
reço para o nosso jornal que agradecemos
sibilizados, com votos sinceros pelas pros-
idades da empresa. O «Diario de Lisboa»,
aude sem reservas tôdas as iniciativas de
balho que valorizem o país, que é patrimó-
comum.

a seguradora
ARINA
gueses, administrada por portugueses
tôdas as Companhias nacionais
proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

O perigoso e eterno drama

da incompreensão dos sexos

apreciado na peça «Sodoma e Gomorra»

derradeira mensagem de Jean Giraudoux

PARIS, Julho—A morte recente de Giraudoux dá á sua ultima peça, «Sodoma e Gomorra», o valor duma mensagem. A nossa emoção é grande ao sabermos que a peça contém as ultimas reflexões do seu espirito. Esta peça não é, talvez, a melhor: é demasiado complexa, dum estilo demasiado rebuscado e torna-se pesada pelas suas intenções metafísicas. Mas ela toca-nos directamente, porque Giraudoux abandona as complicações dos seus deuses e dos seus herois para se prender ao problema mais terrestre e mais humano: o eterno, o inexplicável conflito entre o homem e a mulher!

Longe de tirar todos os recursos do assunto bíblico, Giraudoux fez do mesmo um pretexto, um plano posterior. A cidade corrompida é simplesmente um cenário, diante do qual se representa com maior grandeza a tragédia banal e cotidiana de todos os casais. Dois seres encontram-se, desejam-se, idolatram-se. Depois de se passarem cinco anos, o homem responde: «tenho fome de codorniz assada», á mulher que grita: «tenho fome de amor»!

E' necessária tôda a delicadeza de Giraudoux para não fazer das reivindicações femininas e das incompreensões masculinas—que formam a urdidura da peça—a mais enjoada das cenas caseiras.

Com efeito, Deus não destruirá Sodoma se ali encontrar um só casal inteiramente feliz. E o anjo propõe: «Há João e Lia, por exemplo».

João e Lia? Eles representam um casal semelhante a outros. Um pouco mais sincero, porque é o fim do mundo. Um pouco mais eloquente, porque é uma peça de teatro. Mas as mesmas cenas desunem-os. Lia lamenta-se de que João tenha perdido todos os encantos dos primeiros tempos, emquanto Ruth deplora que Jacques não tenha mudado a mínima coisa e que não saiba respirar de duas maneiras diferentes.

A personagem de Lia, está quinta—essência da mulher, oferece-nos as complicações e as contradições que se podem encontrar em mil mulheres. Ela é o porta-voz de todo um sexo, uma abstração gigante, um epitoma de perguntas que não têm resposta.

Nenhum dos títeres masculinos que a cercam jamais poderá apaziguar o seu desejo do absoluto: Lia compreende-o finalmente.

Ela tentará, portanto, seduzir o anjo; é o ultimo ser que traz consigo um pouco daquele infinito de que ela tem tão grande saudade. Tôdas as armadilhas em que um homem cai, Lia estende-as ao anjo. A êste sêr desencarnado, ela faz ouvir o grito da sua carne, a êste mensageiro de Deus, ela faz sentir a sua ternura de mulher sôfrega. Ela é inteiramente mulher, da cabeça aos pés: Lia tentaria enfeitiçar Deus, se Deus se apresentasse com o rosto e o corpo do seu sonho.

E se Lia procede assim é porque se deu tôda. O seu terror, a sua angustia é de se encontrar, ela mesma, só, longe do amor que era a sua luz e que o consumia. Como tôdas as lampadas, Lia é iluminada pelo fôgo que a queima... Extinguindo-se a chama, o sofrimento cessa, mas as trevas principiam. Lia bem sabe que o seu destino não lhe permite ser feliz e que a sua natureza profunda exige que ela seja inquieta e atormentada, por ser serva e amante.

E o quadro final mostra-nos bem a irredutivel oposição entre os dois sexos feitos para se amarem. Todas as mulheres, próximo da morte, são iguais. As suas personalidades desaparecem, elas não fazem senão «uma mulher»—pelo temor e pela fraqueza; ao passo que os homens, á direita, numa serenidade nova, se sentem cintilantes de identidade. Eles são «milhares de homens». Até ao fim Lia sente, dissimula, representa e sofre. Quando todos êles são reduzidos a cinzas, a voz de Lia ainda contradiz. Mesmo após a morte, subsiste entre o homem e a mulher a dissonancia que tornava o seu acôrdo falso durnte a vida.

Assim, o problema que Giraudoux apresenta não é resolvido, pois que o debate nunca termina! Portanto, se êle tivesse pedido prever que esta seria a sua ultima peça, parece que Giraudoux não a teria escrito de maneira diferente: porque ela representa uma censura e uma mensagem. E' um apêlo á união do casal. Deus tinha criado dois seres privilegiados. Tinha-lhes concedido a liberdade. Entre êles, a harmonia constantemente renovada teria sido a sua maior recompensa. O anjo mostra-nos a felicidade do casal, que Deus imaginara. O esposo e a esposa eram dois seres unicos, que não podiam sofrer transformação e cuja presença devia perfumar tudo; devia trocar todo o repouso em serenidade.

Mas que casal ouvirá a lição? Quem se recordará de Lia? Quem, no dia seguinte ao do adultério, sente sómente angustia e arrependimento? Pobre lição a das peças, mesmo a das mais ricas! Elas só são compreendidas por um numero restrito de homens, que, contudo, não sabem aproveitá-las: êstes são os ajuizados; nenhuma mulher atormenta a sua vida!

VIOLANTE CANTO DA MAIA

O sr. ministro das Finanças

condecorou hoje

o inspector geral de Finanças

O inspector geral de Finanças, sr. António Sebastião Spinola, que amanhã completa setenta anos de idade, vai ser aposentado depois de 47 anos de serviço dedicado.

O sr. prof. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), que já assinou ontem uma portaria testemunhando publico louvor áquele distinto funcionário do Estado, entregou-lhe hoje, ás 16 horas, no gabinete do inspector geral de Finanças, as insignias de grande oficial da Ordem Militar de Cristo, com que foi recentemente agraciado.

Nessa cerimonia, que se revestiu dum alto significado, uma verdadeira consagração ao sr. Antóñio Spinola, o sr. ministro das Finanças traçou o elogio do inspector geral, que comovidamente agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas.

Em seguida, na Inspecção Geral das Finanças realizou-se mais um acto de homenagem no qual tomaram parte também os directores gerais, todos os funcionários de Lisboa e parte dos do serviço externo. Foram recebidos muitos telegramas de saudação.

Além de outras pessoas, falaram os srs. drs. António Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica, Figueiredo Dias, inspector-chefe, e António Pita, que se referiram á acção do sr. António Spinola nos mais elevados termos.

A primeira sessão de trabalhos

do Congresso do Apostolado da Oração

PORTO, 12.—Foi hoje o primeiro dia de trabalhos do Congresso Nacional do 1.º centenario do Apostolado da Oração, aqui reunido, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca. De manhã houve missa e alocução pelo prelado D. Agostinho de Jesus e Sousa. A's 10 horas fez-se a inauguração da exposição cultural na igreja de S. Francisco e de um novo altar na igreja da Trindade, que foi sagrado pelo sr. Cardial Patriarca. A tarde realizaram-se várias sessões na Associação Catolica, no Seminario da Sé. A' noite, na Camara Municipal, haverá um banquete.

EM 3 LINHAS

Começaram hoje a chegar a Cacilhas os carros e material de guerra utilizados nos exercicios de exames finais dos cursos da Escola do Exército, realizados no Alentejo.

///

As carreiras aéreas entre Lisboa e Pôrto devem iniciar-se ainda no final do mês que vem. No aeródromo de Pedras Rubras vão muito adiantados os trabalhos.

///

Em 1939 desembarcaram no porto de Lisboa 125 mil pessoas. Em cada um dos ultimos três anos o numero oscilou entre 20 e 28 mil. Os embarques desceram de 260 mil para 52 mil.

///

A renuncia do sr. dr. Fidelino de Figueiredo ao titulo da Academia das Ciencias (sócio correspondente desde 1915) deve ser o primeiro caso daquela natureza registado na douta instituição.

///

O sr. dr. Ferreira de Macedo foi nomeado professor catedrático do Instituto Superior Técnico.

///

Em março passado foram fundadas no país 84 sociedades por cotas, uma anónima e três em nome colectivo.

///

No Outão, adiante de Setubal, está em construção uma capela para culto. Prevê-se que aquela localidade venha a constituir uma nova freguesia do concelho.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

NORTE e CENTRO. Ceu bastante encoberto durante parte do dia e nevoeiros junto ao litoral. Tendência para trovoadas. Vento de direcção variavel e moderado. Subida de temperatura.

SUL. Ceu geralmente pouco coberto. Bruma matinal junto á costa e possibilidades de trovoadas durante a tarde. Vento NW moderado. Subida de temperatura.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	990$	989$	990$
Consolidado 3 % T. 10	1.022$	1.021$	1.022$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.057$	1.057$	1.058$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.028$	1.027$	1.028$
Centenários 4 %	2.490$	2.489$	2.491$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	998$	—
Externas 1.ª série	1.865$	1.855$	1.870$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.900$
Externas 3.ª série	1.915$	1.915$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.500$	—
Lisboa e Açores por...	990$	989$	992$
Ultramarino cp. T. p....	489$	485$	490$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.660$
Mundial	—	—	1.590$
Aguas Lisboa port. ...	—	215$	220$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	224$	223$	225$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	214$	213$	215$
Cervejas Estrêla	—	—	1.950$
Cimentos Tejo	—	525$	585$
Cimentos Leiria T. p....	1.030$	1.020$	1.045$
Crédito Predial port....	31$	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	322$	322$	322$
Alto Alentejo cupão...	890$	885$	895$
Industrial Aliança	403$	400$	403$
Portugal e Colónias ...	333$	333$	333$
Nacional Naveg. T. p.	1.013$	1.012$	1.013$
Colonial Navegação ...	1.300$	1.295$	1.310$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	930$	940$
Port.ª de Tabacos cupão	620$	620$	622$
Tabacos Portugal cupão	—	—	750$
União Eléctrica Port.ª	665$	—	665$
Cassequel	1.053$	1.053$	1.054$
Agricola das Neves ...	770$	768$	772$
Agricultura Colonial ...	516$	515$	516$
Açucar de Angola... ...	1.881$	1.880$	1.882$
Buzi	204$	204$	204$
Ilha do Principe	—	670$	—
Zambézia T. de 25 ...	111$	111$	111$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	115$	114$	115$
C. P. 6 %	287$	285$	290$
C. P. 6 % Beira Baixa	297$	295$	300$

MELLO, L.DA
JOALHEIROS
RUA AUGUSTA, N.º 189
Avisam todos os seus Ex.mos Clientes e amigos que a partir desta data e até 30 de Setembro o seu estabelecimento fecha aos sábados ás 13 horas.

Casa das Malas
(fabricantes desde 1887)
Para Férias—Para Fins de Semana—Para Práia
Malas Sólidas, Leves e Elegantes
Rua da Prata 110, 112 e 114
(esquina de S. Nicolau)
e Rua do Ouro, 180

ARRUZA
«EL CICLONE»
a 18 de Julho

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA 48

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

HOJE PROVA...

AMANHÃ EXIGE...

À VENDA NOS SEGUINTES ARMAZÉNS:

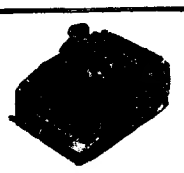
MARCELINO ILÍDIO PEREIRA & C.ª (IRMÃO)
PEREIRA & IRMÃO
SOC. LISBONENSE IMPORTADORA DE BACALHAU, LDA.
CORDEIRO & DOMINGUES, LDA.
EVARISTO DOMINGUES, LDA.
PEREIRA & ROCHA, LDA.

Monte Cordo
O MELHOR BRANDY

MALAS e PASTAS
A prestações
Havaneza Valmôr
Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C
TELEF. 5 1819

Encere bem com a melhor cêra
ENCERITE
BELARTE

18$00 — 20$00 — 22$00
SÃO OS PREÇOS DAS FITAS DE
Máquina "REGALRITE"
(FABRICAÇÃO AMERICANA)
PEDIDOS A:
REGAL PORTUGUESA, LDA.
Telefone 2 8110



MÁQUINAS DE ESCREVER
de tôdas as marcas
Compra - Vende - Aluga
reparações e reconstruções com garantia
Domingos Gonçalves & C.ª
Rua Arco do Bandeira, 133, 2.º
Telefone 2 5741 LISBOA

LINHA YBARRA
SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS E CARGA PARA
PUERTO CABELLO (VENEZUELA),
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO
e BUENOS AIRES
O PAQUETE
«CABO DE BUENA ESPERANZA»
(2².350 TONELADAS)
ESPERADO EM 24 DE JULHO
AGENTES
EM LISBOA
Agência Marítima Transatlantica, Lda.
Rua de S. Paulo, 9, 1.º
Telefone 27264
NO PORTO
Kendall, Pinto Basto & C.ª, Lda.
R. da Nova Alfândega, 12
Telefone 370

Sociedade de Agricultura Colonial

DIVIDENDO DE 1944

O pagamento deste dividendo será efectuado na Sede desta Sociedade, na rua dos Douradores, 20, 1.º andar, nos dias 16, 17, 18 e 19 do corrente mês das 14 ás 16 horas e depois destes dias em todas as quartas-feiras seguintes ás mesmas horas.

O dividendo líquido a receber pelo accionista é de Esc. 11$50 por cada acção ao portador e Esc. 12$60 para as nonimativas.

Lisboa, 11 de julho de 1945.

A DIRECÇÃO

PREDIOS

Grupo de predios antigos, optima conservação, rendas muito baixas, rendimento superior a 5 %. Vendem-se por 1.000 contos, em conjunto ou separados.

SILVA & GUIMARÃES, LD.ª
Avenida Almirante Reis, 202 r/c. Dt.º
Telef. 52591

VIVENDA PARTICULAR
VENDE-SE
Situada em ALGÉS — R. Luiz Camões, 91
Com r/chão e 1.º andar, estando este livre — 8 divisões cada.
Indicações: só com os interessados.
R. BACALHOEIROS, 113

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

Sairá no dia 26 de Julho p. f., para:

Rio de Janeiro e Santos

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

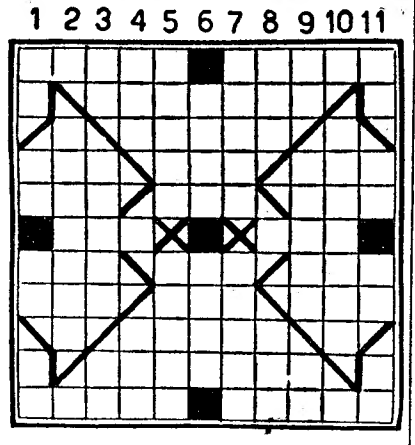
António da Costa Faria

Missa do 30.º dia e agradecimento

Laura Gomes Faria, Fernanda Gabriela Gomes Faria de Carvalho, marido e filhos, António José Gomes Faria, mulher e filha, Maria Soares da Rocha Gomes e mais familia participam que ámanhã, dia 13, mandam celebrar missa, ás 10 horas na igreja do S. S. Coração de Jesus, e no dia 14, ás 10 e 30 na capela do cemitério de S. Paulo, em Almada, pelo eterno descanso da alma do seu muito querido marido, pai, avô, sôgro, genro e parente, agradecendo antecipadamente a tôdas as pessoas amigas que se dignarem assistir a êstes piedosos actos, assim como testemunham, a sua eterna gratidão a todos que por qualquer forma os acompanharam na sua dôr e que por ignorancia de moradas o não puderam fazer directamente.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1019



HORIZONTAIS—1—Metal precioso, branco, ductil e sonoro. Barquinho de pesca usado na costa sul de Portugal. 2—Guerreiro lendario do tempo de D. Afonso Henriques que tomou Evora aos mouros. 3—Titulo do celebre romance de Silva Gaio. 4—Maior. Braço de rio. Mágoa. 5—Data celebre. Rio da Suiça que banha Berne. Larva que se cria nas feridas dos animais 6—Entreguei. Moeda japonesa. 7—Grande quantidade de agua salgada. Ferro temperado e endurecido. Um certo. 8—Indivisivel. Astro. Vasia. 9—Versejei. 10—Humilde pastor dos Montes Herminios, chefe dos lusitanos que durante longo tempo resistiu ás legiões romanas. 11—Tecido de lã. Habitante da Russia.

VERTICAIS—1—Letra grega. Pronome pessoal. Macho. Pequena ilha francesa junto da costa de Marselha. 2—Conjunto de cordas. 3—Simbolo quimico da prata. Vassoirara o forno depois de aquecido. Li. 4—Possue. Brincas. 5—Mentira. Empunhara. 6—Canção. Mastiguei e enguli. 7—Juntar. Cobrir de oleo. 8—Passado. Pau ferro. 9—Sono das crianças (fam.). Canto a duas vozes. Artigo definido. 10—Tratador de elefantes. 11—O mais. Batraquio. Nota musical. Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1018

HORIZONTAIS—1—Priamo. Duas. 2—Outro. Dorna, 3—Sã. Cabo. Azul. 4—Al. Aios. Eis. 5—Libra. Só. 6—Ara. Cró. 7—As. Preto. 8—Bom. Pães. Ir. 9—Ovos. Erro. Cá. 10—Rates. Adoro. 11—Arar. Acossa.

VERTICAIS—1—Polo. Labora. 2— Ru. Sal. Sovar. 3—Italia. Mota. 4—Ar. Cabra. Ser. 5—Mó. Aira. Pés. 6—Bôa. Par. 7—Dos. Crêr. AC. 8—Dôa. Creso. Do. 9—Urze. Oticos. 10—Anuis. Ora. Rs. 11—Salsas. Brôa.

FATOS USADOS

COMPRAMOS AO BALCÃO E VAMOS a CASA
Rua d[illegible]osa, 137 Telef. 2 8150

Grupo dos Josés

A Direcção comunica a todos os sócios que o programa da excursão, a realizar no próximo domingo, 15 do corrente é o seguinte:

Partida da Praça dos Restauradores ás 8 horas; ás 10 h. chegada a Santarem, onde os «Josés» desta cidade aguardam os excursionistas; ás 10 e 30 recepção aos «Josés» de Lisboa e seus Corpos Gerentes; ás 10 e 45 cortejo em direcção aos Paços do Conselho; ás 11 recepção nos Paços do Concelho, sendo dadas as boas-vindas pelo Ex.mo Presidente da Camara; ás 11 e 45 visita ao Govêrno Civil, onde os «Josés» apresentarão cumprimentos a S. Ex.a o sr. Governador Civil; ás 11 e 30 sessão solene na Associação dos Empregados do Comercio, presidida pelo ilustre Chefe do Distrito, que usará da palavra; ás 12 horas inauguração da Delegação dos «Josés» em Santarém, fazendo uso da palavra o Presidente da Junta Consultiva do Grupo, Ex.mo sr. dr. José Gomes Motta; ás 13 horas, partida para as «Omnias», onde se realizará o Grande Almôço Regional, na Quinta de S. José, amavelmente cedida pelo seu proprietario, Ex.mo sr. Engenheiro Carlos de Aguiar; preside a êste almoço o distinto advogado e escritor dramatico, dr. José Galhardo, Presidente da Comissão de Festas e Propaganda do Grupo; ás 15 horas regresso a Santarem e visita ás Portas do Sol, seguida de digressão pela cidade; ás 17 horas despedida pelos «Josés» escalabitanos aos seus confrades da capital e partida para Lisboa; chegada a esta ás 19 horas.

Toma parte nos festejos a Banda dos Bombeiros de Santarém. Acompanham esta excursão representações dos grupos dos Carlos, Fernandos, Mários e Manueis e ainda os representantes dos jornais, «Diário de Noticias», «Seculo», «Diário Popular» e «Diário de Lisboa».

A inscrição fecha hoje, ás [illegible] e 30, na Secretaria do Grupo ou no estande dêste na Feira Popular.

QUEM CONHECE

A «FARINHA 33» não se deixa iludir com imitações. Peçam sempre
FARINHA 33
(Marca registada)
COM 9 ANOS DE CRESCENTE SUCESSO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

ARRUZA
«EL CICLONE»
a 18 de Julho

IMAGEM
do Brasil de hoje

(Continuação da 1.ª pag)

posto mais proximo, e, através das vibrações da antena, fale aos pais ou aos irmãos, que tanto estão no Minho como no Algarve...

—E como jornalismo?

—Desejo convidar os nomes mais representativos de Portugal para colaborarem nos «Diarios Associados», sem politica. A voz mais autorizada em cada assunto.

—Janelas que se abrem!

—Tribunas que se rasgam!

E logo a poetisa-jornalista, em meia dzia de frases concretas e luminosas, ora de pé, ora sentada, como se estivesse na redacção do «Jornal», entre a fumarada dos cigarros e os «bocks» louros da magnifica cerveja carioca, traça o seu plano:

—Chateaubriand, extraordinario jornalista, está fazendo uma grande obra. E' interessante! Inquietante! A sua empresa conseguiu reunir fundos para adquirir quinhentos aparelhos para a aviação civil e preparar centenas de pilotos, com aerodromos e infra-estruturas proprias Agora tem outra ideia em execução, que visa a preservação da raça. Em todo o Brasil vão criar-se campos de puericultura...

—Um projecto?

—Não; uma realidade! Só um particular deu já oitocentos contos E' preciso que o dinheiro que os capitalistas guardam, vindo da multidão, reverta a seu favor fecundo em beneficios sociais.

—Muito bem! Mas diga-nos, sobre intercambio?

—Além das colaborações, Chateaubriand sente a necessidade de receber para as suas dezenas de jornais, revistas e estações de rádio, informações e correspondencia que não sejam filtradas pelos interesses comerciais das agencias estrangeiras.

—Serviço privativo?

—Exactamente! Há milhões de portugueses no Brasil que não têm praticamente, qualquer noticia de Portugal. Precisam lê-lo, ouvi-lo! Podemos intensificar ainda mais essa cadeia de afectos, em que o filho uma vez rebelde, na idade em que se deve ser, volta, na maturidade, os olhos enternecidos para o lar paterno... E' o caso do Brasil de hoje! Não têm os «Diarios Associados» qualquer interêsse que não seja um puro pensamento jornalistico. E' bom escrever isto...

—Naturalmente!

—Pensase tambem em criar, em Lisboa, uma «Casa do Brasil», onde o emigrante material e espiritual, o hospede de honra, sejam devidamente acolhidos, e ainda um prémio anual de 10 mil cruzeiros para o melhor livro sobre os problemas de colonização e as fronteiras do Brasil, que será conferido, alternadamente, aqui e no meu país.

E cita nomes para o juri português: Julio Dantas, João de Barros, para depois, nervosa e vibrante, nos falar de poesia:

—Que é a melhor propaganda emocional de um país. A poesia de uma Virginia Vitorino, por exemplo, não é a alma da vossa terra? Pelo menos, assim o sinto!

—Conta realizar o seu programa rapidamente?

—Em dez dias, porque tenho de seguir, com meu marido, para Espanha e França!

Já á despedida, num sorriso envolvente, de jubilo sincero:

—E o João de Barros, sempre muito apaixonado pelo Brasil?

—Sempre!

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

no Sá da Bandeira, do Porto vão ensaiar uma nova revista intitulada «Ida e volta».

—Chegam no próximo dia 20 as quatro contratadas espanholas, da Agencia Emilia Candeias.

—Seguiu para Madrid o actor-imitador Humberto Madeira.

—Vasco Santana é que vai dirigir os ensaios da comedia musical «Chuva de filhos», a representar no Variedades.

—Luiz de Oliveira Guimarães cedeu o titulo da sua peça «A Ditadora» aos autores da comedia em ensaios no Ginásio.

Cinema nacional

Conceição Ramalho é que fará a locução do filme «Aqui é Portugal», realizado por Armando Miranda. A musica é da compositora Manuela Bonito.

—Gina Esteves interpreta, no filme «Trinca-Fortes», o papel de «Paula Vicente». Esta artista deve colaborar também no filme «Ladrão, precisa-se».

RECINTOS DE DIVERSÕES

Partiu para o Parque das Camelias, no Pôrto a nova «Embaixada do Fado», de que fazem parte Berta Cardoso, Maria Carmen, Noemia Cristina, Dina Sá, Jaime Silva, Alcino Ribeiro, Rogério Fernandes, sendo a direcção artistica de variedades José Rocha.

—O pianista espanhol Angel Currás Garcia estreia-se brevemente no Aviz, com programas em que figuram os mais notaveis compositores.

No Olimpia Clube estreia-se hoje a cancionista Gaby Ubilla, «estrêla» do folclore sul-americano.

Novo programa duplo

A estreia, hoje, no Coliseu, dos filmes: «Aposta original» e «O rei do queijo»

O publico de Lisboa tem hoje no Coliseu mais uma estreia sensacional:—o programa duplo de cinema do qual fazem parte os filmes «Aposta original», uma deliciosa a arrebatadora comédia americana cheia de sentimento e de emoção com uma soberba interpretação do grande actor Cary Grant; e a hilariante farsa italiana «O rei do queijo, com o artista cómico inimitavel Umberto Melnati.

Que ninguem falte ao Coliseu esta noite.

Espectáculo todos os dias, em «matinée» e á noite.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Tovaritch».
GINASIO—A's 22.—«A Hora H...»
AVENIDA—A's 21 e 45—«Se amas, obedece».

CINEMAS

S. LUIZ—«A mulher desconhecida».
TIVOLI—«Um noivo timido».
EDEN—«Um raio de luz».
POLITEAMA—«Casablanca».
COLISEU—«Aposta original».
ODEON—«O homem invisivel contra a Gestapo».
CAPITOLIO—«A ponte de S. Luiz Rey».
OLIMPIA—«A mulher tigre».
TERRASSE—«Um barco e nove destinos».
REX—«Mata-hari».
PALACIO—«O homem invisivel contra a Gestapo».
LYS—«Um barco e nove destinos».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Jornada trágica».

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE JOIAS—Os gatunos furtaram uma mala de mão, contendo joias no valor de 6.000$00, pertencentes á sr.ª D. Albina Marques, Beco do Resende, 17-1.º.

ACHADO DE OSSADAS

Os operários que andam a proceder a escavações na calçada de Santo Amaro, nuns terrenos destinados á construção dum novo liceu, encontraram várias ossadas humanas, algumas ainda muito bem conservadas. O caso foi comunicado á Policia, que as mandou remover para o Necroterio.

GRUPOS RECREATIVOS

O grupo «Os Marialvas de S. Cristovão» comemora o seu 6.º aniversário, com uma romagem ao Alto de S. João, uma sessão solene, um bodo e um lanche ás crianças no próximo domingo, um almôço de confraternização no dia 22, um *pic-nic* no dia 29 e um passeio no dia 5 de agosto.

VIDA MUSICAL

Concêrto de beneficência

Os jardins do palacio dos condes de Burnay, á Junqueira, abriram-se ontem excepcionalmente para dar realização ao concêrto sinfónico a favor da construção duma igreja votiva do Coração de Maria na futura cidade universitária.

O programa, a cargo da Orquestra Sinfónica Nacional sob a prestigiosa direcção de Pedro de Freitas Branco, constou de obras que estão no repertório da orquestra, e tanto quanto possivel adequadas ao lugar, como a «Abertura de ar livre» de Aaron Copland, e os «Pinheiros de Roma» de Respighi. E o acontecimento teve o relêvo mundano inerente ao fim em vista.

ARRUZA
«EL CICLONE»
a 18 de Julho

Café Lisboa Moderna
AV. ALMIRANTE REIS, 181-A
Elegante salão de Café, com sala de jantar privativa, onde se servem deliciosos almoços e jantares. Magnifica cerveja a copo tirada pelo sistema mais moderno.—Amanhã, sexta-feira, ao almôço:
Bacalhau á Lisboa Moderna

+

Carlos Zeferino da Silva Pinto Coelho

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria da Piedade Gorjão Pinto Coelho, Carlos Pinto Coelho e sua mulher, Fernando Pinto Coelho, Duarte Egas da Silva Pinto Coelho e sua mulher, António Lopes Pinto Coelho e sua mulher, João Lopes Pinto Coelho e sua mulher, Domingos Lopes Pinto Coelho e sua mulher, Maria Emilia Pinto Coelho Doria Nóbrega e seu marido, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu querido Marido, Pai, Irmão e Cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da sua residencia, na rua do Passadiço n.º 28, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

+

Marina Martins Capeto

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Judite Capeto Cardoso Pinto, seu marido Augusto Cardoso Pinto e Otto José Capeto Stichanea, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito chorada Mãe, Sogra e Avó, e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 13, pelas 12 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira para o Cais do Sodré, com destino ao Cemiterio de Borba.

Agência Neves & Silva — Telef. 28581

FATOS DE BANHO
TODAS AS MARCAS
PARA
TODOS OS PREÇOS
LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo 97-99
Camisaria Cisne
R. AUGUSTA 166-168
TELEFONE: P B.X. 21283

PARA HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS

ANGELUS Despertador de categoria c/ 8 dias de corda
TORROAES Um lindo sortido no (relojoeiro de confiança)
RUA DA PRATA, 127 a 131 Telef. 24210

CAMA INDIANA
rica c/ tálha, c/ dossel, peça rara.—P. Luiz de Camões, 37

O regente *da Belgica* partiu hoje para Salzburgo

BRUXELAS, 12—O principe regente Carlos partiu esta manhã para Salzburgo, acompanhado pelos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados e outras personalidades. Vai ter com o rei Leopoldo uma conferencia que se espera porá termo á crise constitucional belga, que já dura há dois meses.—(R.).

Rashid Ali

será enforcado

—AFIRMA O REGENTE DO IRAK

LONDRES, 12—O regente do Irak, Emir Abdull Illah—que se encontra de visita a Londres—referindo-se a alguns problemas do Médio Oriente, declarou hoje: «Rashid Ali, chefe da revolta do Irak em 1941 será enforcado sem novas formalidades logo que caia nas mãos das autoridades do Irak».

Aludindo á noticia de que Rashid Ali se encontra em poder das autoridades francesas, o Emir disse: «O destino de Rashid Ali está marcado. Não se aproveitou do prazo de seis meses para regressar ao seu país e assistir ao seu julgamento. Assim, foi condenado á morte á revelia».

Preguntado sobre a atitude do seu Govêrno em face do pedido dos judeus para que seja permitida a immigração na Palestina de mais 100.000 judeus, o regente do Irak respondeu: «O modo de ver de todos os Estados árabes é contrario a este pedido, que não está de acôrdo com o Livro Branco com que os judeus concordaram. Os arabes não estão dispostos a fazer novas concessões.

O regente mostra-se optimista quanto á êrca da situação geral e das perspectivas nos países do Médio Oriente. Pensa que a decisão francesa de abandonar «as tropas especiais», ao Governo da Siria prepara o caminho para negociações que podem atingir uma solução satisfatoria».—(Reuter).

As noivas dos soldados americanos

que casaram no estrangeiro vão aprender a viver na América

NOVA YORK, 12—As noivas dos soldados norte-americanos, de nacionalidade estrangeira, serão auxiliadas pelos Clubes Ultramarinos das Noivas e pelas mulheres dos Estados Unidos desde que desejem aclimatar-se á vida do seu novo país.

Estes clubes serão brevemente estabelecidos através do territorio dos Estados Unidos, pela Cruz Vermelha Americana, pelo Departamento do Interior, em estreita cooperação, com a União dos povos de Lingua Inglesa, que é uma instituição particular.

Os clubes prestarão auxilio ás estrangeiras, recem-casadas com cidadãos norte-americanos e procurarão conseguir-lhes emprego, habitação, ou partes de casa, proporcionando-lhes assistencia em face da estreiteza do racionamento.

Além disso, estes clubes auxiliarão as novas cidadãs norte-americanas, ensinando-lhes a maneira de gastarem o seu dinheiro, de forma a manterem sempre o equilibrio das suas vidas.

Estão a ser mesmo preparados cursos, sobre cozinha, costura, e sobre a arte de bem governar um lar.—U. P.

ARRUZA
«EL CICLONE»
a 18 de Julho

«Estou pronto para defrontar os acontecimentos, quaisquer que sejam» — *declarou Pétain quando lhe notificaram* a data do seu julgamento

LONDRES, 12 — O correspondente em Paris do «Daily Mail» informa que o marechal Pétain declarou: «Etou pronto para defrontar os acontecimentos, quaisquer que elas sejam». Essa declaração foi feita quando lhe comunicaram que o seu julgamento, que deve ser um dos mais sensacionais da historia da Europa, fôra fixado para 24 do corrente. Pétain deu ordem para que seja limpa e passada a ferro a sua farda de marechal, que tenciona envergar quando comparecer perante o tribunal.

O correspondente crescenta: «Como as autoridades francesas receiam que haja manifestações durante o percurso de Pétain da fortaleza de Montrouge até ao Palácio de Justiça, realizaram-se os trabalhos necessários para que Pétain se instale nêste edificio. E' a primeira vez que um réu fica instalado no próprio Palacio da Justiça.

Têm sido dispensadas ao marechal todas as considerações devidas á sua idade avançada. Os médicos que tratam Pétain dizem que êle se sente perfeitamente bem. O su cerebro trabalha constantemente, mas mostra-se inclinado a viver do passado e esquecer os acontecimentos recentes. Entre as testemunhas de acusação figuram Edouard Herriot, Paul Reynaud, Edouard Daladier, o general Gamelin, o ex-Presidente da Republica Albert Lebrun, o deputado Louis Marin, antigo embaixador do Vaticano e Bruxelas. Os três advogados de defesa de Pétain procuram dar essas testemunhas como suspeitas, visto que elas próprias têm responsabilidades no colapso da França. A senhora Pétain que é muito mais nova que o marechal, pediu autorização para viver com o marido nos aposentos que lhe forem destinados no Palacio da Justiça e assistir ao julgamento. A acusação publica vai pedir a pena de morte para o réu».—(R.).

Pétain ainda não foi julgado, nem Pierre Laval se encontra preso em França, embora alguns individuos de menor categoria sejam tratados com grande severidade. Lamenta-se que as fortunas dos colaboracionistas e dos assambarcadores e os lucros dos jornais colaboracionistas não tenham sido ainda confiscados, sucedendo ainda que muitos dos filiados no Movimento de Resistência e outros patriotas continuam presos. A moção pede que sejam imediatamente restabelecidos os plenos direitos democráticos dos cidadãos, que uma Assembleia Constituinte, com poderes absolutos para promulgar uma Constituição e exercer as funções legislativas, seja eleita por sufrágio universal antes que se realizem quaisquer outras eleições; que seja eliminado o ultimo vestigio do nazismo na Alemanha ocupada e que sejam estabelecidas relações ainda mais fortes e amigáveis com a Russia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Foi também aprovada outra moção protestando contra o projecto do govêrno de realizar em conjunto o referendo da lei sôbre a eleição da Assembleia Constituinte e as eleições para essa Assembleia ou Camara dos Deputados.—(Reuter).

O Movimento de Resistência

em França lamenta a demora na depuração

PARIS, 12.—O Congresso de Representantes do Movimento de Resistência da França, que está a decorrer em Paris, aprovou uma moção exprimindo o seu pesar pelo facto da depuração dos principais colaboracionistas franceses não ter prosseguido rigorosamente. A moção diz que o marechal

Espanha

O tempo arreigou o uso. Há quatro mil anos, antes de Cristo, tudo se dizia com presentes, as embaixadas, os casamentos e os baptizados, ainda hoje se diz. Foi a Espanha de tôdas as nações da Europa, a que mais brilhou com esta velha usança, que entre nós perdura e perdurará. Assim quem queira presentear uns noivos, um amigo, uma criança, lembre-se que a Ourivesaria Aliança tem uma colecção enorme de prendas, onde fácil é realizar uma escolha feliz.

CABANA
FAUSTO CALDEIRA

Pablo Casals

foi homenageado em Londres

LONDRES, 12.—O célebre violoncelista Pablo Casals foi convidado de honra numa recepção dada no Instituto Espanhol em Londres, ontem á tarde.

Mais de 200 pessoas saudaram o grande musico, que é tido «talvez pelo maior violoncelista que o mundo jámais conheceu». Entre os convidados, viam-se representantes diplomáticos dos países latino-americanos, incluindo o embaixador do Chile, Manuel Bianchi. O grande maestro inglês sir Adrian Douwt assistiu igualmente, como representante da ção musical da B. B. C.

A's 22 horas Casals tocou no programa espanhol da B. B. C. Foi um acontecimento notável, pois que não era ouvido no seu país natal desde a guerra civil. Depois do concêrto, dirigiu algumas palavras aos seus ouvintes, dizendo-lhes da sua emoção por tocar para êles, e especialmente por tocar na B. B. C. «que durante 6 anos foi o unico laço espiritual entre a Grã-Bretanha e os países ocupados da Europa».

Em algumas palavras em catalão, acrescentou: «O meu pensamento e o meu coração acham-se convosco. Trabalhemos todos por um melhor futuro da Catalunha».

No fim do seu discurso, Pablo Casals, que é catalão e tem 70 anos, foi dominado pela emoção que sentia.—(R.).

Holandeses suspeitos

de colaboracionistas

HAIA, 12.—O informador militar do govêrno holandês declarou que existem na Holanda entre 100.000 a 200.000 pessoas suspeitas de colaboracionistas e que os individuos contra os quais as acusações são insignificantes serão postos em liberdade. O informador acrescentou que a falta de espaço e de guardas torna impossivel entrar pelo inverno dentro com tantos prisioneiros.—(R.).

SAI AMANHÃ O 5.º NUMERO DE
DETECTIVE
O GRANDE MAGAZINE POLICIAL
MISTÉRIO - AVENTURA - EMOÇÃO Os melhores problemas policiais
36 páginas — Capa a côres — Esc. 2$50

Outro ataque muito violento ao Japão pela aviação aliada

GUAM, 12.—«Super-Fortalezas Voadoras» voltaram a realizar um violentíssimo ataque a Wakayama, na ilha nipónica metropolitana de Honshu.—(Reuter).

Ainda não há pormenores do resultado do ataque a Tóquio

GUAM, 12—O comunicado do almirante Nimitz anuncia que não foi ainda possivel obter mais pormenores do grande ataque aéreo contra Tóquio realizado anteontem pelos aviões da 3.ª Esquadra dos Estados Unidos.

Aviões americanos prosseguem no seu bloqueio á navegação inimiga nas águas metropolitanas de Honshu e de Kyushu, além do mar da China até ás Ryukiu e incendiaram três navios mercantes, avariando um certo numero de outros.—(U. P.).

As operações no Borneo

MANILA, 12.—Os australianos da 7.ª divisão atacam a resistência nipónica na bolsa de Monte Batochampar, cêrca de 10 quilómetros a nordeste de Balik Papan, segundo informa o general MacArthur.

Os australianos penetraram profundamente nas linhas nipónicas e alcançaram um ponto a 1 quilómetro da colina, depois de repelirem o contra-ataque ao sul dessa colina. Encontraram ligeira oposição, mas tiveram de atravessar extensos campos de minas. Após violento bombardeamento naval e aéreo, outros australianos romperam através da primeira linha de defesa para além de Manggar, na estrada costeira para nordeste, que leva aos campos de minas de Sambodja e num avanço de 2 quilómetros alcançaram um ponto a 3 quilómetros do aeródromo de Manggar.—(R.).

Aviadores ingleses para o Pacifico

LONDRES, 12.—Mais de metade do pessoal e para cima de 2.000 bombardeiros da 8.ª Fôrça Aérea, saíram da Inglaterra, para os Estados Unidos, desde o dia «V» para possível novo emprêgo na Fôrça Aérea do Pacífico.—(Reuter).

Representante da Russia

na Austrália

CANBERRA, 12—O novo ministro sovietico na Austrália, Nicolai Lifanov entregou hoje as suas credenciais ao governador geral, duque de Gloucester, que no seu discurso disse que o povo da Austrália tinha a consciencia da valiosa contribuição prestada pela União Sovietica para o esforço comum que conduziu a Alemanha hitleriana á derrota.

«Creio—disse—que em tal comunidade de esforços entre as Nações Unidas se baseiam as melhores esperanças de conseguir uma paz duradoura assente na justiça economica e social».

O duque terminou dizendo que o desenvolvimento e fortalecimento das relações com a União Sovietica, a Austrália pode auxiliar materialmente este esforço e que tem esperança de que a missão de Lifanov será produtiva.—(Reuter).

CASAS DE CAMPO
Para a sua construção, vendem-se lindos talhões de terreno em MELEÇAS, *linda e bem conhecida povoação dos arredores de Lisboa, recomendada pelos seus excelentes ares e belas paisagens.*
A meia hora de Lisboa, por comboio ou camionetes, com paragem dentro do próprio terreno.
Trata-se na Rua dos Fanqueiros, 390, 1.º, Dt.º.

ARRUZA
«EL CICLONE»
a 18 de Julho